



## Moção pela Igualdade de Oportunidades no Acesso às Telecomunicações

A Freguesia de Pavia no concelho de Mora, tem uma área de 185,28 km<sup>2</sup> e 715 habitantes. É atravessada diariamente por uma média de 1200 camiões e é composta pela vila de Pavia propriamente dita e pela localidade de Malarranha.

A freguesia preserva a traça tradicional do casario e do património arquitetónico. Possui dentro da vila 5 igrejas, das quais há muito, classificadas como “Monumento Nacional” - a Igreja Matriz (séc. XVI) e a Anta-Capela de S. Dinis (do período neolítico e cristianizada nos finais do século XVI ou princípio de XVII).

A região de Pavia e Malarranha possui vários legados pré-históricos, dos quais, além da Anta-Capela de S. Dinis, destacamos várias outras Antas, o Cromeleque das Fontainhas e o Cromeleque de Têra.

Nestas localidades, as pessoas que aqui vivem encontram-se esquecidas pela ANACOM, enquanto Autoridade Reguladora em Portugal das Comunicações e pelas operadoras de telecomunicações.

A cobertura, quer seja em 2G, 3G, 4G ou 5G, é limitada e precária para o uso de voz e limitadíssima no uso de dados. (Existem várias zonas classificadas como “Zona Branca”).

O mesmo se passa com o serviço ADSL, só disponibilizado por uma das Operadoras, mas de forma limitada.

O serviço HFC é inexistente, enquanto os serviços de Fibra Ótica se encontram disponibilizados apenas para uma parte muito restrita da população, apesar de haver muitos interessados em contratualizar estes serviços.

Pavia e Malarranha são vítimas da circunstância de serem povoações localizadas no interior do país, distantes das grandes cidades e sem grande interesse comercial para as Operadoras de Telecomunicações.

Os residentes de Pavia e Malarranha subscreveram um abaixo-assinado, com um total de 180 assinaturas, no qual dão conta, por um lado, do descontentamento em que vivem face à situação descrita e, por outro lado, a grande maioria destes, deseja aderir à Fibra Ótica, caso a mesma seja instalada em Pavia e Malarranha.

Em 3 de Maio, a ANACOM divulgou a lista de 612 freguesias nas quais será imposto à Altice / MEO o acesso a Fibra Ótica. Mais uma vez, nesta lista, não consta a freguesia de Pavia. Continuamos assim, a ser discriminados pela negativa, não nos sendo dada, de novo, a mesma igualdade de oportunidades na instalação de Fibra Ótica.



À Junta de Freguesia de Pavia chegam frequentemente telefonemas de pessoas que dizem querer comprar casa e até instalar alguns negócios na nossa Freguesia, mas pretendem saber para quando a instalação de Fibra Óptica.

Esta Freguesia não pode continuar a ser esquecida nem a ser vítima de permanentes opções comerciais e económicas que esquecem os mais distantes do centro de poder.

Os membros da Assembleia Municipal de Mora reunidos a 30 de junho de 2023, vêm manifestar o seu descontentamento pela discriminação negativa que esta Freguesia continua a sofrer e solicitam ao:

Ex.mo Senhor Presidente da República, ao Ex.mo Senhor Primeiro Ministro, ao Ex.mo Senhor Ministro das Infraestruturas, ao Ex.mo Senhor Secretário de estado das Infraestruturas, à Ex.ma Senhora Ministra da Coesão Territorial, ao Ex.mo Senhor Ministro da Educação, ao Ex.mo Senhor Ministro da Saúde, aos Ex.mos Senhores Deputados representantes do Alentejo, na Assembleia da República que, com urgência, tomem as medidas necessárias para que a ANACOM e as Operadoras de Telecomunicações incluam a Freguesia de Pavia na lista das freguesias que vão ter acesso generalizado à Fibra Óptica e ao normal acesso à rede móvel nas localidades de Malarranha e Pavia.

A presente Moção foi apresentada pelos membros do Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade, na Sessão Ordinária realizada no dia 30 de junho de 2023.

Mora, 22 de agosto de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal

(Luís Simão Duarte de Matos)